



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB “QUEM SOU EU NA IMUNOLOGIA ? UMA ABORDAGEM DIDÁTICO- PEDAGÓGICA PARA AUXÍLIO DO ENSINO DE IMUNOLOGIA”

Milena Pereira Arruda;
Naiara Naiana Dejadi

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A execução de monitorias no ensino superior se mostra extremamente importante no processo de auxílio do ensino aprendizagem dos discentes, oferecendo aos estudantes uma oportunidade valiosa de reforçar seus conhecimentos e desenvolver habilidades acadêmicas. Segundo Santos 2020, ao promover a interação entre alunos e monitores, torna-se possível auxiliar a fixação dos conteúdos e promover a resolução de dúvidas que muitas vezes não são plenamente esclarecidas durante as aulas regulares. As monitorias se mostram uma ferramenta eficaz para a melhoria do desempenho acadêmico, tanto do monitor quanto dos discentes beneficiados com o projeto.

O ensino de imunologia é de extrema importância para a formação de profissionais nas áreas da saúde e ciências biológicas. O conhecimento sobre o sistema imunológico é crucial para o entendimento de doenças infecciosas e autoimunes, além de ser essencial para o desenvolvimento de vacinas, entre outros avanços nos estudos da defesa imunológica. Tendo em vista a variedade de conteúdos que a disciplina oferta, o modelo de ensino docente impacta na formação do processo de ensino-aprendizagem, segundo Fonseca 2018, os discentes que possuem um primeiro contato com a disciplina possuem dificuldades em abstração, por possuírem um conhecimento fragmentado e muitas vezes inédito.

Por isso, é imprescindível uma metodologia que consiga contemplar a abordagem dos conteúdos de imunologia e reafirmar a necessidade do projeto de monitoria para auxílio de sua aplicação.

METODOLOGIA

Tendo em vista a dificuldade de abstração dos alunos em relação aos conteúdos e um grande número de conceitos a serem abordados, a monitoria proporcionou o processo de criação do “quem sou eu na imunologia” um jogo baseado em flash cards com conteúdo previamente determinado sobre os componentes e especificidades do sistema imunológico.

A partir da elaboração de monitorias e acúmulo de assuntos, foram elaboradas cartas dos principais assuntos, e contra cartas contendo dez dicas principais sobre o tema (figura 1.). Abordados de forma gradual, os assuntos vão desde características de células do sistema imune, até características de mecanismos completos. Os conteúdos foram retirados do livro base da disciplina, sintetizados, fragmentados e postos nos cartões, que foram impressos e utilizados como forma de revisão pré prova. Os principais objetivos levantados na construção do projeto estão voltados para compreender se o modelo auxiliou na compreensão dos conteúdos e sua importância acerca do processo de ensino aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a aplicação do modelo com os alunos presentes durante a prática foi elaborado um modelo de questionário para explicitar a relação dos alunos com a prática e como eles se sentiram mediante a aplicação metodológica relacionada ao conteúdo.

Foi elaborado um questionário na plataforma do Google Forms, contendo quatro perguntas, sendo duas objetivas e duas discursivas relacionadas ao projeto. Em síntese as perguntas se baseiam nas impressões dos alunos em relação ao modelo e sua importância, assim como questões avaliativas sobre a prática (Figuras 2 e 2.1).

A partir das respostas apresentada pelos alunos é possível afirmar a importância de uma abordagem didático-pedagógica diferenciada atrelada ao modelo tradicional de ensino, para trazer novos direcionamentos sobre o mesmo conteúdo e possibilitar percorrer modelos alternativos de aprendizagem.

A maior dificuldade encontrada perante o caminho metodológico está relacionada à baixa adesão dos alunos, apesar dos resultados significativos, os dados se mostram insuficientes quando relacionados ao número de participantes, o que não exclui a importância dos relatos, mas, tende a direcionar a uma unanimidade de resultados.

Imagem - 1

Eu sou Linfócito B	Eu sou Anticorpo	Eu sou Neutrófilo
1. Sou maturado no Baço	1. Posso 5 classes	1. Realizo quimiotaxia
2. Tenho receptor específico	2. Posso ativar o sistema complemento	2. Sou abundante
3. Participo da I. adaptativa	3. Posso duas cadeias	3. Faço fagocitose
4. Produzo anticorpo	4. Sou produto da imunidade adquirida	4. Sou o primeiro a chegar no sítio inflamatório
5. Tenho IgD na membrana	5. Sou específico	5. Posso núcleo segmentado
6. Posso receptor BCR	6. Sou passado de mãe para filho	6. Levo a classificação de granulócito
7. Me diferencio em plasmócito	7. Posso ser produzido ou adquirido	7. Libero citocinas inflamatórias
8. Sofro expansão clonal quando ativado	8. Posso estar no soro	8. Realizo transmigração
9. Posso ter ativação T dependente	9. Estou ligado na membrana do LB	9. Sou uma Célula
10. Posso forma Naive	10. Ajudo na fagocitose	10. Sou do Sist. imune inato

Gráfico - 1

A prática do "quem sou eu" ajudou a compreender melhor os conteúdos anteriormente observados ?

3 respostas



Gráfico - 2

Você descreveria atividade como importante para o processo de ensino aprendizagem durante a disciplina?

3 respostas



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de alternativas didático-pedagógicas em projetos de monitoria apresenta-se como uma estratégia altamente eficaz para o auxílio do processo de ensino-aprendizagem. Ao promover uma abordagem lúdica e interativa, o modelo intitulado “Quem sou eu na Imunologia” facilitou a compreensão de conteúdos, tornando o aprendizado mais dinâmico, reforçando a importância de projetos como este no ambiente acadêmico.

Além disso, a integração do modelo nas atividades de monitoria potencializa a construção do conhecimento de maneira colaborativa, ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades sociais e cognitivas.

Dessa forma, o modelo didático não apenas complementam os conteúdos abordados em sala, mas também estimulam um ambiente de aprendizagem mais motivador e criativo impactando diretamente na melhoria do desempenho acadêmico e no desenvolvimento integral dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ABBAS, ABUL K.; ANDREW H. LICHTMAN; SHIV PILLAI. Cellular and Molecular Immunology. Elsevier. 2017.

FONSECA, Romário Duarte et al. Avaliação do conteúdo e da abordagem do tema Imunologia nos livros didáticos de Biologia do Ensino Médio e o possível impacto no processo de ensino-aprendizagem dos conceitos de Imunologia nos cursos de Ensino Superior. 2018.

Santos, M. E., & Oliveira, J. F. Monitoria no ensino superior: Um estudo sobre sua eficácia na aprendizagem. Revista Brasileira de Educação, 2020, 26(1), 98-112.